

II reunião da Plenária do BC&H de 2020

Data: 22/10/2020

Horário: 14h

Local: google meet

Presentes: Alexei Magalhães Veneziani. Ana Claudia Polato e Fava. Angela Terumi Fushita. Bruna Mendes de Vasconcellos. Camila Dias. Carolina Stuchi. Claudio Penteado. Cristina Fróes de Borja Reis. Darlene Ramos Dias. Diego Azzi. Fernanda Cardoso. Flavio Thales Francisco. Guadalupe Almeida. José Henrique Bassi. Katia Canil. Livia de Tommasi. Luciana Xavier. Lucio Bitencourt. Marcos Pó. Maria Cecília Leonel Gomes dos Reis. Maria Gabriela Marinho. Maria Luiza Levi. Paula Braga. Roberta Peres. Ruth Ferreira Galduroz. Ramatis Jacino. Suze Piza.

Discentes: Sara Alice Mendes.

Ausências justificadas:

Apoio administrativo: Danilo Silverio. Rosimary Matos. Tânia V. Teruel Sywon.

Informe:

1. Professor Marcos agradeceu à professora Camila Dias pela coordenação do processo de recepção aos alunos ingressantes e, também, expressou seus agradecimentos aos docentes, alunos e egressos do BC&H que colaboraram com as atividades de recepção.

Encaminhamentos:

1. Atas das reuniões de 17 de julho

Aprovada por unanimidade.

2. Pré-Planejamento de disciplinas para 2021

Professor Marcos explicou como está ocorrendo o processo de planejamento de disciplinas para 2021. Comentou que o calendário para o próximo ano, que ainda passará pelo ConsEPE, prevê a realização de três quadrimestres. Relembrou que nesse ano, foram realizados apenas dois quadrimestres, o primeiro que foi interrompido, e depois teve a sequência no ECE e, o segundo, que está acontecendo agora, denominado de Quadrimestre Suplementar (QS). Na prática, um quadrimestre foi suprimido da oferta de 2020. Houve uma discussão se seria necessária a reposição desse quadrimestre, uma vez que a proposta de calendário não prevê essa possibilidade, mas a justificativa é que a medida provisória que já foi aprovada sobre os calendários escolares não prevê a necessidade de reposição para o ensino superior. Contudo, alertou que, obviamente, isso afetará a organização de oferta de disciplinas e a progressão dos alunos ao longo do curso.

Com base na primeira proposta de calendário apresentada, as Coordenações dos cursos de ingresso e as Direções de Centros se reuniram a fim de organizar o processo de planejamento. No processo normal de planejamento, os cursos calculavam o

número de turmas, encaminhavam para a Prograd que compartilhava com os Centros e, as turmas eram divididas dentro de uma lógica entre os Centros. O que ficou definido nessa reunião é que cada curso deverá definir pelo menos a oferta do primeiro quadrimestre de 2021.

No caso do BC&H, o planejamento está sendo proposto para o ano todo, o que facilita a programação dos docentes e dos alunos. Embora o plano esteja sujeito a muitas incertezas sobre a forma de oferta das disciplinas e ainda não se saiba o tamanho das turmas.

Professor Marcos apresentou o planejamento com o número total de vagas necessárias para atender a demanda de cada disciplina. Considerou a quantidade de alunos que precisam ser atendidos entre os ingressantes e os veteranos, além de incluir algumas vagas para demanda reprimida que foi reduzida em relação aos anos anteriores. Além disso, o pré-planejamento considera as vagas que não foram ofertadas nesse ano, incluindo as turmas que foram canceladas, as que não foram ofertadas, as disciplinas onde há um maior volume de reprovação e as compartilhadas de humanidades com os outros cursos de ingresso. Complementou que essa proposta foi aprovada na reunião do colegiado no último dia sete.

Para os ingressantes de 2020 que iniciaram no terceiro quadrimestre, ou seja, com um quadrimestre de atraso, foram retiradas duas disciplinas da grade ideal: Interpretações do Brasil e Bases Computacionais da Ciência, professor Marcos propôs que essas disciplinas sejam ofertadas ao longo de 2021, concentrando especialmente no terceiro quadrimestre do ano. Então, no primeiro quadrimestre de 2021 esses alunos estarão cursando o segundo quadrimestre do curso.

Para os ingressantes de 2021 está sendo considerada a oferta regular com o ingresso no segundo quadrimestre. As vagas de demanda reprimida de anos anteriores a 2020 serão concentradas nas disciplinas de alta reprovação, entre elas Bases Matemáticas e Introdução à Probabilidade e à Estatística.

Professor Marcos informou que no início do Quadrimestre Suplementar a Coordenação abriu uma oportunidade para que os alunos que precisavam de uma ou duas disciplinas para concluir o BC&H e que não conseguiram vagas no sistema regular de matrícula, pudessem solicitar a vaga diretamente à Coordenação. Explicou que pretende manter esse procedimento no próximo quadrimestre.

Professor Marcos explicou que, para atender a solicitação do CCNH, foi invertida a oferta para os ingressantes de 2020, da disciplina de Ética e Justiça por Pensamento Crítico, visto que essa alteração não acarreta em nenhum prejuízo na construção conceitual ao longo do curso.

Explicou também que algumas disciplinas não serão ofertadas. É o caso das disciplinas que fazem parte do projeto antigo: Bases Conceituais da Energia que não tem uma demanda muito grande, mas poderá ser cursada nas turmas do BC&T; Introdução à Economia do projeto antigo que tem convalidação com Introdução à Economia do

projeto novo, o mesmo vale para as disciplinas Pensamento Econômico e Temas e Problemas em Filosofia.

Para os alunos que ingressaram em 2020 as matrículas serão automáticas nas disciplinas que serão ofertadas no primeiro quadrimestre de 2021, no período da matrícula, o aluno que quiser, poderá solicitar o cancelamento.

Professor Marcos abriu a palavra aos membros presentes. Em debate, alguns docentes manifestaram suas preocupações quanto ao número máximo de alunos por turmas e quanto às incertezas que ainda predominam para o próximo ano, considerando que a adesão ou não de docentes ao ensino remoto influencia diretamente nessa questão.

Professor Marcos explicou que se trata de um processo interativo diante de muitas incertezas que aos poucos serão eliminadas. Existe um esforço de compatibilizar os horários, mas é provável que ajustes sejam necessários. A quantidade de alunos por turma não é possível prever no momento, pois depende do número de docentes disponíveis para as disciplinas.

Professora Gabriela Marinho informou que as Direções estão lidando de forma cautelosa em todo esse processo, escutando com as coordenações acerca das demandas e possibilidades.

Professor Marcos colocou em votação a proposta apresentada em relação à oferta do número de vagas nas disciplinas ao longo do ano. A proposta foi aprovada com seis abstenções.

Alguns docentes se manifestaram a respeito da dificuldade de tomar decisão no cenário de tantas incertezas. Sugeriram definir um limite aceitável de alunos por turma.

Professor Marcos informou que esse limite pode variar de disciplina para disciplina e depende de cada docente. Citou o exemplo da Matemática que propôs turma de sessenta alunos e o CCNH, turmas de quarenta e cinco alunos.

Não havendo mais inscritos, professor Marcos agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Tânia V. Teruel Sywon
Secretária Executiva